



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Bronquite Bacteriana Protraída: Importância Da Broncoscopia E Do Lavado Broncoalveolar No Diagnóstico

Autores: ELIZANDRA GONÇALVES DUREX (HOSPITAL ANGELINA CARON); EDUARDO AUGUSTO CALDEIRA STORTI (HOSPITAL ANGELINA CARON); SANDRA LANGE ZAPONI MELEK (HOSPITAL ANGELINA CARON)

Resumo: Introdução A Bronquite Bacteriana Protraída (BBP) é a infecção endobrônquica crônica em crianças, com tosse produtiva por mais de três semanas e presença de lavado broncoalveolar positivo para infecção. Na tosse crônica, 6,5% são causadas pela BBP. Há pouca informação da doença na literatura. Descrição do caso: Relato de caso de cinco pacientes, todos masculinos, com idades entre um ano e um ano e seis meses, apresentaram tosse com sibilância por mais de quatro semanas. Ao exame clínico, estavam em bom estado, taquipneicos, tiragem subcostal, afebril, oximetria acima de 95%, ausculta pulmonar com sibilos difusos. Fizeram uso de beclometasona, montelucaste e salbutamol nas crises de chiado, com pouca melhora. Relataram ao menos um internamento no período, utilizando corticoide sistêmico endovenoso e salbutamol, encaminhados à pneumologia pediátrica. Raio-x de tórax: hiperinsuflação pulmonar e comprometimento brônquico bilateral. Tomografia de tórax, teste do suor e ecocardiograma sem alterações. Broncoscopia flexível com presença de secreção purulenta e lavado broncoalveolar com neutrófilos aumentados e, em três casos, com crescimento de streptococcus pneumoniae. Imunoglobulinas normais. Confirmado diagnóstico de BBP e iniciado tratamento com amoxicilina e clavulanato por 21 dias com melhora. Comentários: Na tosse crônica produtiva por mais de três semanas, sem melhora com corticoides inalatórios, deve-se suspeitar de BBP. É importante excluir outros diagnósticos diferenciais, além de solicitar broncoscopia flexível com lavado broncoalveolar para a sua confirmação e início do tratamento precocemente com antibioticoterapia com amoxicilina e clavulanato por, no mínimo, duas semanas.